

Ata 08/2015 da 7ª Reunião Ordinária do CEPE

1 Aos 03 dias do mês de setembro de dois mil e quinze às 10:00 horas no Auditório da
2 Reitoria, situado na Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, Florianópolis - SC reuniu-se o
3 Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE sob a presidência da Prof.^a Daniela de
4 Carvalho Carrelas, Pró-Reitora de Ensino do IFSC, com o apoio do Prof. Paulo Roberto
5 Wollinger, Diretor de Ensino, com o objetivo de tratar a seguinte pauta: 1) Aprovação da
6 Ata 07/2015; 2) Informes; 3) Reanálise do processo de validação de diploma estrangeiro
7 do aluno Tibério Maynar Moura Mendes; 4) Proposta de discussão do Código de Conduta
8 do Estudante; 5) Análise dos cursos; 6) Análise da minuta da Resolução do CERTIFIC –
9 Rede Nacional de Certificação de Saberes; 7) Continuação da análise dos cursos; 8)
10 Análise dos pareceres dos Campus referentes aos Planos de Ofertas de Cursos e Vagas
11 – POCVs; 9) Solicitação do aluno Eduardo Costa Marques Novaes para retorno ao CST
12 de Construção de Edifícios, Campus Florianópolis; 10) Delimitação da Carga Horária das
13 Oficinas junto ao RDP; 11) Reestruturação dos formulários do CEPE e Eliminação do
14 PIDC. Iniciando os trabalhos no item 1 a Ata 07/2015 foi colocada em votação ficando
15 aprovada por todos os presentes. Na sequência no item 2 foi aberto espaço para que os
16 presentes colocassem seus informes, ou, possíveis pontos de pauta, o que não ocorreu.
17 Apenas foi colocado que os membros do CEPE ausentes, que aderiram ao movimento de
18 greve permanecem em greve, agora com a adesão da Prof.^a Patrícia Schons. A Prof.^a
19 Sueli Lima justifico sua ausência, pois estaria em férias. Houve uma inversão de pauta
20 onde o Prof. Paulo Wollinger explanou sobre o item 4. Colocou em discussão uma
21 proposta de formulação do Código de Conduta do Estudante, onde elaborada uma minuta
22 e enviada aos servidores e alunos para uma consulta e recebimento de possíveis
23 sugestões. Esta consulta pública ficará disponível pelo prazo de um mês e o documento
24 será complementar ao Regimento Didático Pedagógico – RDP do Instituto. O servidor
25 Rafael Schmitz colocou a Diretoria de Pós-Graduação à disposição para contribuir com a
26 elaboração da minuta, pois já possuem um documento na mesma direção, contudo com
27 foco nos alunos da pós-graduação. A proposta foi aprovada pelo Colegiado. Retornado ao
28 item 3 da pauta o servidor Marcelo Raupp, Coordenadoria de Registros Acadêmicos,
29 apresentou o recurso do aluno Tibério Maynar Moura Mendes, brasileiro, que possui
30 diploma adquirido na Argentina e deseja a validação do diploma no Brasil. Segundo o
31 Aluno a sua formação seria equivalente ao Curso Superior de Radiologia ofertado no
32 Campus Florianópolis, o diploma foi como “Licenciatura em Produção de Bioimagens.” Em
33 um primeiro momento o aluno teve o processo indeferido pela banca do Campus
34 Florianópolis, que justificou a incompatibilidade de carga horária e conteúdos
35 programáticos. O aluno defende que sua documentação não estaria completa naquele
36 momento, por demora no envio, e que agora apresentaria toda a documentação, e com o
37 adicional do ciclo formativo denominado Técnico Superior em Radiologia. O Prof.^o Paulo
38 Wollinger destacou que o IFSC não fornece diploma, mas que apenas valida a formação.
39 A Prof.^a Daniela chamou a atenção para o erro de tradução na palavra “Licenciatura”, que
40 teria sentidos diferentes da Argentina para o Brasil. Assim, o CEPE decidiu que o
41 processo seria repassado ao Campus para que de posse da documentação completa o
42 Aluno possa ter uma reanálise do processo de validação de diploma estrangeiro, além
43 disso, recomendou que se houvesse dificuldade de tradução, que professores de
44 Espanhol fossem convidados pela banca para auxiliar no processo. Em seguida foram

45 abordados os itens **5** e **7** conforme segue:

	CAMPUS	ID	CURSO	STATUS
1.	CANOINHAS	724	A.C: TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES	Contou com a apresentação do Chefe de Ensino do Câmpus, Prof.º Orlando Campanini, que elucidou algumas dúvidas do CEPE. Após alterações sugeridas pelo parecerista o curso foi aprovado em 03.09.2015
2.	CANOINHAS	919	A.C: FIC PROGRAMADOR DE DISPOSITIVO WEB	Aguardando a ata do Colegiado do Câmpus. 03-09-2015
3.	CANOINHAS	920	A.C: FIC PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS	Aguardando a ata do Colegiado do Câmpus. 03-09-2015
4.	CANOINHAS	921	A.C: FIC PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS	Aguardando a ata do Colegiado do Câmpus. 03-09-2015
5.	CANOINHAS	922	A.C: FIC PROGRAMADOR DE DISPOSITIVO WEB	Aguardando a ata do Colegiado do Câmpus. 03-09-2015
6.	CANOINHAS	924	SUSPENSÃO TÉCNICO CONCOMITANTE EM AGROINDÚSTRIA	Aprovado em 03-09-2015.
7.	CERFEAD	908	A.C: GRUPO DE ESTUDOS	Em análise.
8.	CHAPECÓ	900	ALT. TÉCNICO INTEGRADO EM ELETROMECAÂNICA NA MODALIDADE EJA	Aprovado em 03.09.2015.
9.	CRICIÚMA	912	A.C: LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS: LÍNGUA E CULTURA	Recomendadas alterações ao Câmpus.
10.	JOINVILLE	905	A.O: BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA	Os pareceristas identificaram diferenças entre o PPC de referência e o colocado em aprovação, o que não poderia ocorrer, pois se trata de uma solicitação de autorização de oferta. Os pareceristas farão

				contato com o Campus.
11.	SÃO JOSÉ	911	ALT. ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	Ajuste do projeto, pequenas melhorias no texto, reforçaram a justificativa e bibliografia do Curso. Aumento da carga horária de estágio de 160h p/ 320h. Aprovado em 03.09.2015.
12.	URUPEMA	720	A.C: FIC EM MANEJO DE FRUTEIRAS DE CLIMA TEMPERADO	Ao Campus para alterações.
13.	XANXERÊ	833	A.O: FIC PROEJA EM INFORMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO	Ao Campus para alterações. Rever o cronograma semanal, aulas de segunda a sexta pode não favorecer o público; Não consta do projeto um plano de acompanhamento de alunos, especialmente nas primeiras semanas de aula; Não consta do projeto a busca ativa do público estratégico; Rever os Pré-Requisitos para o acesso ao curso; Forma de ingresso (sorteio), ver como está esta questão junto ao ingresso. Rever o projeto a partir das questões acima elencadas, no que for possível, considerando as condições de tempo e recursos humanos; Mencionar, entre os documentos legais citados na <i>Justificativa</i> a Resolução 11/2013CONSUP, que ratifica o cumprimento legal do percentual de ofertar 10% das vagas de ingresso do Câmpus

				em cursos do Proeja; Participar das formações ofertadas pela em 2015: SEPEI (oficina 4h/a, agosto de 2015) e pelo CERFEAD (previsto para o terceiro trimestre de 2015).
14.	CHAPECÓ	928	PROGRAMAÇÃO DE FRESAMENTO E TORNEAMENTO	Retorna ao Campus para alterações, precisa justificar o número de 15 alunos, alterar as habilidades e competências.
15	JOINVILLE	929	A.C: FIC EM LEITURA DRAMÁTICA E LEITURA ENCENADA NO ENSINO MÉDIO	Em análise.
16.	TUBARÃO	930	A.C: FIC EM METODOLOGIA DO ENSINO DE PORTUGUÊS E LITERATURA.	Ao Campus para alterações. Não especificou o turno, não justificou o número de vagas, está fora do eixo do Campus, apesar da estrutura para suportar o Curso. Campus não possui Colegiado. Não está claro se a forma de oferta é inicial ou continuada.
17.	JOINVILLE	931	SUSPENSÃO DO CST EM MECATRÔNICA	Conselho condiciona a suspensão ao atendimento das observações quanto à Eng. Mecânica. Tanto a Eng. Mecânica e quanto a Eng. Elétrica foram aprovados na condição de "Autorizações de Ofertas" e não criações. Aprovada a Suspensão 1 (um) semestre e condicionada as observações supracitadas.
18.	CHAPECÓ	937	ALT: ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Deslocamento das UCs de "Pré-cálculo" e "Engenharia e Sustentabilidade". Aprovado.
19.	CRICIÚMA	936	A.C: TÉCNICO CONCOMITANTE EM EDIFICAÇÕES	Aprovado em 03-09-2015.
20.	PALHOÇA	934	A.C: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA BILÍNGUE	Curso para 2017-1,

			(PORTUGUÊS/LIBRAS) – EAD	<p>todavia a produção dos materiais possui um fluxo diferente aos cursos tradicionais. São 100 vagas: 50 Palhoça e 50 Xanxerê. PPC inspirado no da UFRGS. A forma de ingresso não está de acordo com a LDB e Lei de Cotas, será necessário fazer um estudo mais aprofundado da parte pedagógica de Libras, pois há um processo a ser atendido para reconhecimento do curso e com particularidades. Também há questões de distribuição das atividades docentes e a compatibilidade com a Resolução 23 do IFSC. Aprovou-se a criação de uma comissão para avaliação deste curso com a participação da Prof.^a Gislene Miotto do CERFEAD.</p>
21.	URUPEMA	821	ALT: FIC EM INFORMÁTICA BÁSICA PARA O ENSINO MÉDIO	Aguardando retorno do Campus.
22.	SLO	939	TÉCNICO SUBSEQUENTE EM VENDAS	Campus não possui Colegiado. Campus avançado com 20 docentes, de acordo com o POCV. Retornará ao Campus, sugeriu-se rever o POCV em razão dos muitos eixos do Campus e poucos professores para atendimento das demandas.
23.	JARAGUÁ	951	A.O: FIC EM ESPANHOL BÁSICO	Aprovado em 03-09-2015.
24.	JARAGUÁ	952	A.C: FIC EM CONserto, AJUSTE E CUSTOMIZAÇÃO DE ROUPAS	Aprovado em 03.09.2015.

46 O senhor Sérgio Ávila, membro Titular do CEPE, aproveitou para questionar se existe
47 algum tipo de acompanhamento quanto à relação demanda e oferta dos cursos como

48 uma forma de planejamento da Instituição. Este foi informado que a Diretoria de
49 Estatísticas e Informações Acadêmicas – DEIA desenvolveu o Anuário Estatístico, uma
50 ferramenta recente, criada em 2013, e que trabalha nestes indicadores. Estuda-se a
51 possibilidade de criação da Coordenação de Regulação da Oferta, que terá entre suas
52 responsabilidades o acompanhamento entre a diferença da demanda potencial e real dos
53 Câmpus. Como sugestão para a próxima reunião do CEPE será aberto espaço para que
54 as diretorias DEIA e o DEING – Departamento de Ingresso façam uma apresentação
55 sobre as atividades destes setores. Na continuidade o Prof. Wollinger abordou o item 9,
56 onde foi tratada a situação do aluno Eduardo Costa Marques Novaes, que solicitou
57 formalmente ao CEPE que intercedesse para seu retorno ao curso CST em Construção
58 de Edifícios, isto porque ao se transferir do IFMT para o IFSC, o Instituto do Mato Grosso
59 não enviou no prazo previsto a documentação. Diante desta situação o Campus se viu
60 sem amparo legal para permanência do Aluno em sala de aula e a matrícula acabou
61 sendo cancelada. Chegada a documentação, o aluno viu-se na situação que o edital de
62 transferências e retornos do Câmpus não disponibilizou vagas para o seu Curso, pois este
63 estaria em processo de extinção. A apelação ao CEPE é para que o Aluno seja aceito no
64 4º semestre, o qual possui vagas disponíveis. Diante do exposto o CEPE decidiu que a
65 Coordenação do CST em Construção de Edifícios estaria autorizada a fazer uma
66 reanálise do processo, agora com a totalidade dos documentos, sendo preservada a
67 necessidade de avaliação das unidades curriculares passíveis de validação. Na
68 sequência foi a vez do item 11 quando foi apresentado o novo modelo do Formulário de
69 Criação e Autorização de Oferta dos Cursos de Formação Inicial ou Continuada no IFSC
70 ficando para a próxima reunião o Formulário dos Cursos Técnicos. Depois foi a vez da
71 Prof.^a Claudia Hickenbick, Coordenadora de Reconhecimento dos Saberes, apresentar o
72 item 6, a “Regulamentação do Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes
73 Profissionais do IFSC”, documentação elaborada pelo Grupo de Trabalho CERTIFIC, que
74 estava presente na figura das professoras Elenita Eliete de Lima Ramos, Fabiana
75 Mortimer Amaral, Virgínea Aparecida de Lorena, Adriana Braga Gomes e Laura Pioli
76 Kremer, além da própria Prof.^a Cláudia. Após uma apresentação do GT, dos trabalhos e
77 do significado do CERTIFIC e sua importância na educação e valorização de Jovens e
78 Adultos, uma leitura da minuta da Regulamentação foi realizada. Também houve o
79 depoimento da aplicação do CERTIFIC nos Campus Jaraguá do Sul e Itajaí,
80 respectivamente com Vestuário e Pesca, com a evolução dos projetos pilotos. Após a
81 elucidação de algumas dúvidas, o CEPE resolveu aprovar a Regulamentação do
82 CERTIFIC no IFSC e recomendou a apreciação ao CONSUP. Aproveitando a
83 oportunidade a servidora Camila Burin, Bibliotecária, foi apresentada como a nova
84 responsável pela coordenação da Revista EJA em Debate. Logo foi a vez da servidora
85 Solange Finger pedir a palavra e apresentar a proposta de sorteio público como
86 alternativa de ingresso aos cursos técnicos, este seria um formato piloto para 2016-1,
87 lembrou que já houve uma experiência no Campus Araranguá. Foi colocado que a forma
88 de sorteio seria uma maneira inclusiva de seleção, onde não haveria qualquer tipo de
89 segregação dos candidatos, outro ponto levantado pela senhora Cristina Kuba, membro
90 titular do CEPE, é que esta forma de ingresso poderia gerar uma economia significativa
91 para o IFSC, pois não seria necessário toda a infraestrutura para o processo de seleção,
92 como impressão de provas, contratação de aplicadores, fiscais de prova, entre outros.
93 Diante do exposto o CEPE decidiu pela aprovação do sorteio público para os cursos

94 técnicos para 2016-1, respeitando a anuência de cada Câmpus. A senhora Solange
95 sugeriu que futuramente seja realizado um estudo de permanência e êxito na Entidade,
96 no intuito de medir o impacto das formas de ingresso. Foi sugerido também que para a
97 próxima reunião seja aberto espaço para que a Diretoria de Estatísticas e Informações
98 Acadêmicas e Departamento de Ingresso façam apresentações sobre as atividades
99 realizadas, além disso, a Prof.^a Daniela sugeriu que o Plano de Oferta de Cursos e Vagas
100 – POCV também seja apresentado. Passando ao item **10** a Prof.^a Fabiana Mortmer
101 Amaral explanou sobre a definição e delimitação de carga horária das Oficinas. Esta
102 apresentou uma sugestão colocando que as oficinas precisarão ser atividades didáticas
103 prioritariamente práticas com carga horária igual ou inferior à 20 horas e que deverá ser
104 ofertada na forma de Extensão. Quando ofertada somente para servidores, constituir-se-á
105 em atividade de capacitação. Destacou que esta especificação é imprescindível para que
106 não haja problema de interpretação em relação às atividades de Ensino. Em razão do
107 avançar da hora o item **8** não foi abordado e às 17:30 horas deu-se por encerrada a
108 reunião, que teve a ata lavrada por mim, Roberta Elpídio Cardoso, Secretária do CEPE, e
109 que segue aprovada e assinada pelos demais membros participantes. Florianópolis, 03 de
110 setembro de 2015.

Nome	Função/integrante CEPE	Assinatura
DANIELA DE CARVALHO CARRELAS	Pró-Reitora de Ensino	
LUIZ HENRIQUE CASTELAN CARLSON REPRESENTANDO:	Diretor de Inovação	
MARIO DE NORONHA NETO	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação	
VINICIUS DE LUCCA FILHO	Diretor de Comunicação	
GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA	Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas	
PAULO ROBERTO WOLLINGER	Diretor de Ensino	
RAFAEL SCHMITZ REPRESENTANDO:	Coordenador de Pós- Graduação	
VALDIR NOLL	Diretor de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação	
FABIANA MORTIMER AMARAL	Diretora de Extensão	
SÉRGIO LUCIANO ÁVILA	Representante Docente Titular	
JACIARA ZARPELLON MAZO	Representante Docente Titular	
GLAUCIA MARIAN TENFEN	Representante Docente Titular	
RAPHAEL HENRIQUE TRAVIA	Representante TAE Titular	
CRISTINA MISSAO BORILLE KUBA	Representante TAE Titular	
MARTINA MROTSKOSKI NIERO	Representante Discente Titular	
PAULA MOREIRA	Representante Discente Titular	

MÁRCIO MENDES	Convidado - Diretoria de Extensão	
SOLANGE FINGER	Convidada – Departamento de Ingresso	
ORLANO CAMPANINI	Convidado – Chefe de Ensino do Câmpus Canoinhas	
CLÁUDIA HICKENBICK	Convidada – Coordenadora de Reconhecimento de Saberes	
ELENITA ELIETE DE LIMA RAMOS	Convidada – Coordenadora de PROEJA	
ADRIANA BRAGA GOMES	Ouvidora	
VIRGÍNEA APARECIDA DE LORENA	Professora do Câmpus Jaraguá do Sul	
CAMILA KOERICH BURIN	Bibliotecária	
LAURA PIOLI KREMER	Professora do Câmpus Itajaí	
ROBERTA ELPÍDIO CARDOSO	SECRETÁRIA DO CEPE	